



BOCA DE FERRO

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO ESPÍRITO SANTO **FUP** **CNA** **CUT**

Julho - 2022 - No 1138

É ASSIM QUE ELES DESTROEM A PETROBRÁS



EDITORIAL

Aponte para o QR Code e ouça o recado do diretor do Sindipetro-ES Rodrigo Ferri.



Filie-se agora!

Fortaleça quem te defende!

Não há mais tempo a perder, mas ainda dá para perder muita coisa, inclusive os nossos empregos. Esse é um entendimento comum a todos/as os/as petroleiros/as que estão realmente preocupados/as com o futuro da Petrobrás.

Neste momento, não estar filiado ao Sindicato, além de enfraquecer a luta da categoria, enfraquece as chances de se conseguir manter os nossos direitos intactos, de conseguir proteger a Petrobrás e impedir que a empresa siga sendo privatizada.



Denise Bórtoli
Petroleira Sindicalizada



EXPEDIENTE

Boca de Ferro - Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo - filiado à CUT
www.sindipetro-es.org.br - Responsabilidade Secretaria de Comunicação e Imprensa.

Sede Vitória - Rua Carlos Alves, 101, Bento Ferreira, CEP 29050-040, (27) 3315 4014, vitoria@sindipetro-es.org.br | **Escritório São Mateus** - Rua João Evangelista Monteiro Lobato, 400, Sernamby, CEP 29930-840, (27) 3763 2640, saomateus@sindipetro-es.org.br | **Escritório Linhares** - Avenida Rufino de Carvalho, 1124, Ed. Pauster, sl 303, Centro, CEP 29.900-190, (27) 3371 0195, linhares@sindipetro-es.org.br | **Comunicação e Imprensa** - (27) 99508 0399, imprensa@sindipetro-es.org.br **Textos** - Maurílio Mendonça - **Editoração** - Raphael Newman - Pulso Conteúdo LTDA (27) 3207-5864, pulso@pulsocomunicacao.com - **Jornalista responsável** - Mirela Adams - Registro Profissional: ES00651/JP



A hora é agora!

Cada petroleiro/a sabe bem o que representa o som de um alarme ecoando pelos corredores de sua unidade. Só que, agora, o que ecoa entre nós é um alerta que ainda não tínhamos escutado: estamos correndo o risco de perder nossos empregos.

Em meio às negociações de um novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), com a atual diretoria da Petrobrás apresentando propostas que nem chegam perto do que acreditamos ser o ideal para nossa categoria, ainda há um movimento nacional, orquestrado pelo Governo Federal, de privatizar de vez a maior empresa da América Latina.

O alarme soou!

Em breve chegará o momento de todos nós guardarmos nossas ferramentas e desligarmos as máquinas. E o que está em risco não é apenas a segurança de nossos empregos, mas a segurança de todo o país. Não podemos permitir que a Petrobrás acabe!

Nós estamos sendo atacados como nunca fomos antes. E para conseguirmos enfrentar esse ataque é essencial que todos e todas façam parte dessa resistência.

O momento é de união! E a nossa causa é superior a qualquer interesse político e

acima de todas as funções da empresa. Não importa qual a sua unidade, qual o seu setor, qual o seu cargo.

O que importa, agora, é a vontade de lutar pelo nosso futuro! E o que nos interessa é a sua vontade em lutar pelo seu emprego!

Somos todos Petrobrás!
Somos petroleiros e petroleiras!
Temos um emprego digno e uma carreira que nos orgulha.

Chegou a hora de se levantar e de lutar!
Vamos em frente porque a luta não espera!

#VemProNossoTime

Como fazer greve no escritório?

Quem trabalha num setor administrativo também pode contribuir para um movimento legítimo de greve. E é bem simples: são apenas três passos.

1

Não ligar o computador

2

Não responder mensagens nem convites de Teams, Outlook e WhatsApp que sejam relacionadas ao trabalho.

3

Está liberado participar das reuniões, desde que sejam do Sindicato.

4

Nos dias em teletrabalho, desligue a internet e curta seus afazeres pessoais e sua família. Nos dias em trabalho presencial, não entre no escritório e participe das atividades do sindicato.

Pronto! Agora é só esperar o sinal para tirar o roteador da tomada. As mensagens da resistência chegarão em breve!

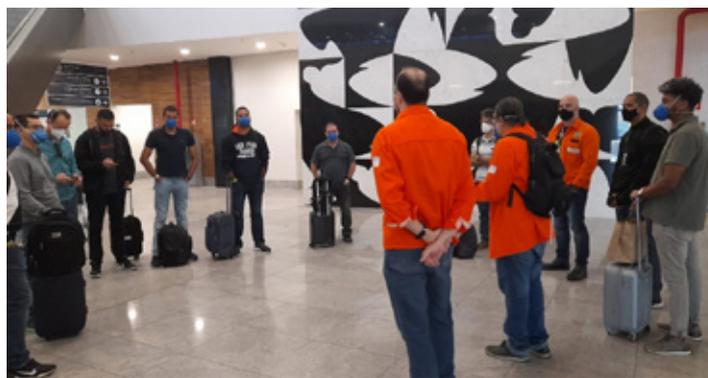


Sindipetro/ES em ação!

O Sindipetro/ES vem realizando Assembleias Gerais Ampliadas, nas últimas semanas, atualizando os/as petroleiros/as com informações sobre as negociações do novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), assim como sobre as mobilizações locais e nacionais para o fortalecimento e pela unidade da categoria, devido às constantes demonstrações públicas dos interesses políticos do atual Governo Federal em privatizar a Petrobrás.

Os encontros acontecem na portaria do EDIVIT, no antigo Aeroporto de Vitória, antes dos embarques para as plataformas, com trabalhadores/as da P-57 e P-58. Também houve encontros no TABR, em Aracruz; e no UTGC, em Linhares. Neste último com o protesto da categoria, que conseguiu garantir a reforma da estrada de acesso ao local.

Fiquem atentos/as às próximas assembleias e participe!



O movimento é nacional!



Brigada Petroleira com o Deputado Helder Salomão (PT-ES) na Câmara dos Deputados em Brasília - DF

Um grupo formado por petroleiros/as de todo o país segue mobilizado e atuante em Brasília, junto aos/às parlamentares do Congresso Nacional. A Brigada Petroleira está se reunindo semanalmente com deputados e senadores, buscando fortalecer a nossa causa para impedir qualquer ação do Governo Federal que venha a promover a privatização da Petrobrás. A nossa luta é diária e incansável!



A deputada federal Alice Portugal (PCdoB-BA) também está na luta!

INFORME TERCEIRIZADOS

Cadê meu plano de saúde?

Mesmo após reclamação do Sindipetro/ES junto às gerências, trabalhadores da Segurança Patrimonial que prestam serviço no TNC e no TABR continuam sem o Plano de Saúde. Já são mais de três meses sem a assistência devido à falta de pagamento por parte da empresa. O sindicato segue cobrando da Transpetro para que tudo seja resolvido e a que a empresa contratada seja responsabilizada.



Quero meu dinheiro de volta!



Enquanto uma empresa não paga o plano de saúde, outra prestadora de serviço dos terminais capixabas segue realizando os descontos de vale transporte mesmo quando os trabalhadores não têm o cartão. Alguém explica essa? Isso é proibido em lei: se não tem cartão de transporte, não tem desconto no contracheque. O Sindipetro/ES também comunicou a Transpetro sobre a irregularidade e aguarda pela correção!

Atenção Unicar: quem paga o plano de saúde é você!

Não dá mais para aceitar que a Unicar continue descontando o Plano de Saúde nos contracheques dos trabalhadores. Está no contrato da empresa com a Transpetro: é a Unicar quem deve assumir todos os custos. Se isso não for revertido, vai ter paralisação. Os trabalhadores querem o dinheiro deles de volta!



Bem-vinda ao ES, CTA!



A CTA é uma prestadora de serviços da Petrobrás e, atualmente, atua no UTGC. A questão é que essa empresa está usando da convenção coletiva do Rio de Janeiro na unidade que é capixaba. Tudo bem, CTA? Precisa de ajuda para entender os limites geográficos do país? O Sindipetro/ES já tocou o sino e buscou retorno da Petrobrás sobre mais essa irregularidade, cobrando a apresentação de uma Convenção Coletiva ou que seja feito um Acordo Coletivo construído a partir do Espírito Santo

ESTAMOS DE OLHO

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO IRREGULAR

Trabalhadores de apoio do SMS do UTGC estão trabalhando com Acordo Coletivo irregular. Não há funções nem piso da categoria definidos, só pra citar algumas das irregularidades. O Sindipetro/ES já está averiguando a situação para que tudo seja resolvido, cumprindo com os contratos de prestação de serviços.

ASSÉDIO E DEMISSÃO NA BASE61

Após mais de 20 anos de serviços prestados, uma trabalhadora da Base 61 foi demitida. Com falsa alegação e argumentos desproporcionais, a Petrobrás obrigou a unidade a dispensar a funcionária. É um absurdo ainda existir perseguição contra trabalhadores. Essa atual gestão da empresa é catastrófica! O Sindipetro/ES já acionou o jurídico e está avaliando as medidas cabíveis para resolver a situação.



ACT da TEXCAL

A categoria disse não à proposta de reajuste feita pela TEXCAL para o novo Acordo Coletivo. A rejeição foi unânime entre os trabalhadores da ES Gás, do TEVIT, do TNC, do TABR, da UTGC e da UTG Sul. Agora o Sindipetro/ES parte para nova rodada de negociação, defendendo os interesses dos trabalhadores. Assim que a empresa apresentar outra proposta, o sindicato voltará a realizar as assembleias.



Acordo Coletivo de Trabalho da BGM

O Sindipetro/ES já iniciou as negociações com a empresa BGM em busca do reajuste salarial para os trabalhadores, que tem como data base o dia 01 de junho. Na primeira reunião, o Sindicato já expôs as necessidades e as reivindicações da categoria. Agora a diretoria está no aguardo da proposta da empresa que, assim que enviado, será apresentada em assembleias para que todos possam fazer suas avaliações.